

SELEÇÃO DE ISOLADOS AGRESSIVOS DE *Macrophomina phaseolina* E REAÇÃO À PODRIDÃO-DE-CARVÃO EM CULTIVARES DE SOJA

Francine Talia Panisson¹; Leila Maria Costamilan²; Carolina Cardoso Deuner³

¹Mestranda em Agronomia – Universidade de Passo Fundo (UPF). Estagiária. ²Pesquisadora da Embrapa Trigo. ³Professora da graduação e pós-graduação em agronomia da Universidade de Passo Fundo, orientadora.

Podridão-de-carvão, causada por *Macrophomina phaseolina*, é uma doença radicular importante na cultura da soja, sendo favorecida por deficiência hídrica e temperaturas elevadas. Não há identificação de resistência genética em cultivares de soja a esse patógeno, e nem informação de agressividade de isolados para a seleção de cultivares com resistência parcial. Os objetivos do trabalho foram avaliar reação de agressividade de isolados de *M. phaseolina* e a reação à podridão-de-carvão em cultivares de soja. No primeiro teste, para a seleção de isolado agressivo, foram utilizadas três cultivares de soja, BMX Apolo RR, BMX Ativa RR e VMax convencional, e 23 isolados do patógeno, provenientes de soja, feijão e trigo. No segundo teste foram utilizadas 23 cultivares de soja e o isolado agressivo selecionado no primeiro teste. Na inoculação a base da ponteira da micropipeta foi pressionada sobre meio de cultura batata-dextrose-ágar, contendo colônia do fungo com sete dias. Posteriormente, a ponteira foi posicionada sobre a haste de soja cortada, com seis semanas, acima do nó unifoliolar, promovendo o contato entre o micélio e o tecido da haste. Três dias após a inoculação, iniciou-se a medição da extensão de tecido afetado na haste, que foi repetida a cada três dias, para o cálculo da área relativa abaixo da curva de progresso da doença (ARACPD). Realizou-se a análise da variância e teste de comparação de médias por Duncan ($p < 0,05$). Houve diferença significativa entre as médias de ARACPD. A intensidade da doença variou entre os isolados do fungo, e os isolados 124 e CX, da cultura do feijão e da soja, respectivamente, foram os mais agressivos. As cultivares BRS 5601 RR e VMax convencional apresentaram menor severidade quando inoculadas com o isolado CX.

Palavras-chave: intensidade da doença, resistência parcial, *Glycine max* (L) Merrill.

Apoio: Embrapa projeto 02.14.03.005.00.00 (SANIMAX).